

RELATÓRIO ANUAL

2018

Índice

- Quem somos e nossa história
- Missão, Visão e Valores
- Banco Globalizado
- Recursos Humanos
- Responsabilidade Social
- Gerenciamentos de Risco
- Balancos Patrimoniais
- Demonstração de Resultado
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstrações do Fluxo de Caixa – Método Indireto
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- Relatório dos Auditores Independentes
- Ouvidoria
- Endereço e Telefone



Quem somos e nossa história

O MUFG Bank, Ltd. é uma instituição financeira com sede no Japão e resulta de diversas fusões e incorporações de instituições financeiras reconhecidas no Japão e no mundo.

Por centenas de anos, o MUFG Bank tem ajudado seus clientes a atingir os seus objetivos financeiros. Desde o início, a organização mantém a tradição de cultivar a excelência nos relacionamentos com os clientes, por meio de atendimento personalizado e duradouro.

No Brasil, a sua trajetória começou em 1919 com a instalação, no Rio de Janeiro, da filial japonesa do Yokohama Specie Bank, posterior Bank of Tokyo. Já o Mitsubishi Bank passou a atuar no Brasil em 1950, por meio do Banco Tozan, criado em 1926 para atender à crescente demanda do café.

Em 1996, com a fusão do Mitsubishi Bank e Bank of Tokyo originou-se o The Bank of Tokyo-Mitsubishi.

Em 2006, o The Bank of Tokyo-Mitsubishi e UFJ Bank (United Financial of Japan) se unem para formar o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd (BTMU), a maior instituição financeira do Japão e uma das maiores do mundo, com presença em mais de 50 países. No Brasil é adotado o nome Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A. (BTMU Brasil).

Em 1º de abril de 2018, uma ação corporativa global unificou as marcas das unidades operacionais do Grupo MUFG, mudando oficialmente o nome do banco de “Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd.” para “MUFG Bank, Ltd.”.

No caso do Brasil, o nome do banco mudou de Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A para Banco MUFG Brasil S.A. O novo nome realça a nossa força global como membros do MUFG, o 5º maior grupo financeiro do mundo.

Missão, visão e valores

O Banco MUFG Brasil S.A. possui uma gestão sólida que inspira confiança e credibilidade. Nossos quase 100 anos de atuação no País são baseados em valores que visam garantir um relacionamento forte e duradouro com nossos clientes.

✓ *MISSÃO*

Ser uma instituição de força, empenhada em satisfazer as necessidades de nossos clientes, servindo à sociedade e promovendo o crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor.

✓ *VISÃO*

Ser o grupo financeiro mais confiável do mundo.

✓ *VALORES*

1. **Integridade e responsabilidade**

Ser justo, transparente e honesto.

Agir de forma responsável para satisfazer o interesse do cliente e da sociedade como um todo, construindo um relacionamento de longo prazo e retribuindo à nossa comunidade.

2. **Profissionalismo e trabalho em equipe**

Respeitar a diversidade da nossa equipe e incentivar um espírito de trabalho em equipe. Trabalhar para obter o nível mais alto de profissionalismo.

3. **Desafio de crescimento**

Adotar uma perspectiva global de antecipar as tendências e oportunidades de crescimento. Criar e sustentar um ambiente de trabalho dinâmico, onde todos possam se concentrar em fornecer um excelente serviço ao cliente e encarar novos desafios.

Banco Globalizado

O MUFG Bank, Ltd. é o principal banco do Japão, com uma rede mundial que engloba mais de 50 países. A instituição oferece um escopo abrangente de produtos e serviços de atividades bancárias comerciais e de investimento para empresas, governos e pessoas físicas em todo o mundo. No continente americano, conta com unidades nos Estados Unidos, Canadá, México, Brasil, Chile, Peru, Argentina e Colômbia, atendendo principalmente clientes corporativos.

O Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc. (MUFG) é um dos principais grupos financeiros do mundo. Sediado em Tóquio e com mais de 360 anos de história, o MUFG possui uma rede global com aproximadamente 3.000 escritórios em mais de 50 países. O grupo possui mais de 180.000 funcionários e oferece serviços que incluem banco comercial, trust, instrumentos financeiros, cartões de crédito, financiamento ao consumidor, gestão de ativos e arrendamento mercantil. A visão do Grupo é “ser o banco mais confiável do mundo” por meio de uma colaboração próxima entre as nossas unidades operacionais e flexibilidade para atender a todas as necessidades financeiras dos nossos clientes, servindo à sociedade, e promovendo um crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor. As ações do MUFG são negociadas nas bolsas de Tóquio, Nagoya e Nova York.

Em 2008, o MUFG Bank adquiriu 100% da posse do Union Bank, um banco de varejo e atacado com sede em São Francisco (Estados Unidos) e atuação nas cidades da Califórnia, Illinois, Oregon, Texas, Nova Iorque e Washington. No mesmo ano, o grupo adquiriu participação acionária no Morgan Stanley, e hoje detém 22,4% de ações ordinárias da companhia.

No Brasil, o direcionamento no País é para atividades bancárias em grande escala, que contam com a força do grupo para oferecer soluções customizadas e atendimento personalizado, com a essência e tradição de um banco respeitado mundialmente.

Recursos Humanos

Presente no País há quase 100 anos, o Banco MUFG Brasil pertence a um dos maiores grupos financeiros do mundo, MUFG – Mitsubishi UFJ Financial Group. Somos um banco global e multicultural e acreditamos na importância do relacionamento de longo prazo com nossos clientes, parceiros e colaboradores.

Com toda essa tradição e confiabilidade, contabilizamos valores globais que se fazem presentes em toda a nossa gestão:

- Integridade e Responsabilidade
- Profissionalismo e Trabalho em equipe
- Desafio de crescimento

Nos últimos anos, investimos fortemente no desenvolvimento do capital humano, privilegiando a estratégica gestão de Recursos Humanos, voltada à sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Nossos direcionamentos estratégicos para as ações em gestão de pessoas são:

- Educação como base para o desenvolvimento individual e do Banco
- Desenvolvimento organizacional e do indivíduo
- Atração e retenção de talentos
- Remuneração e reconhecimento como uma fonte de motivação básica, mas não única
- Cultura híbrida como identidade organizacional
- Clima interno como agente de evolução

Estamos sempre em busca de profissionais e jovens talentos que acreditam em nossos valores, que possuam capacidade de propor soluções criativas e tenham o prazer de atuar em um ambiente multicultural e de alto desempenho.

Responsabilidade Social

O Banco MUFG Brasil, membro do Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG), possui uma longa história de serviços prestados à comunidade.

Cumprimos o nosso compromisso de cidadania por meio de iniciativas de Responsabilidade Socioambiental, do oferecimento de um local de trabalho dinâmico para nossos colaboradores, do estabelecimento de relações éticas com nossos clientes e do apoio às comunidades nas quais operamos.

O MUFG é signatário do mais importante protocolo de finanças sustentáveis do mundo, os Princípios do Equador, além de outros como o Acordo Global ONU; Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP FI); Princípios para Investimento Responsável (PRI); Princípios de Ação Financeira para o Século XXI; Projeto de Carbono Divulgado (CPD); e Pacto Mata Atlântica. Esses protocolos orientam o desenvolvimento de negócios de forma social e ambientalmente responsável.

Criamos oportunidades de protagonismo social para os funcionários, ao mesmo tempo em que fortalecemos a conexão do banco com as comunidades, visando promover um crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor.

O compromisso Socioambiental é uma diretriz cada vez mais forte em nossas práticas de gestão e na relação com os clientes, com a sociedade e com os funcionários. Um dos exemplos disso é o MUFG Gives Back, um programa global de voluntariado que mobiliza funcionários e seus familiares em todo o mundo, e que se baseia em dois princípios fundamentais: a preservação ambiental e o desenvolvimento das gerações futuras.

No Brasil, o Gives Back envolve anualmente cerca de 400 pessoas, entre funcionários do Banco, seus familiares e amigos, ONGs e entidades sociais que se mobilizam em uma rede de solidariedade e apoiam entidades e projetos sociais. Entre as ações já realizadas pelo Gives Back destacam-se: a revitalização da Escola Municipal José Honório Rodrigues, na Zona Leste de São Paulo, o projeto Cinema na Praça, em Pedra Bela (SP), o Projeto Semente das Águas e a Escola Municipal Pedro Rodrigues do Carmo, ambos em Duque de Caxias (RJ); a revitalização da Unidade Rural da APAE, em Mogi das Cruzes, do Lar Agrícola A Semente, em Cotia, do Centro de Promoção Social Bororé, no Grajaú (SP), da Associação ACORDE, em Embu das Artes (SP), do Circo Escola Bom Jesus, no Butantã (SP), e da Instituição Pró + Vida, em Mogi das Cruzes (SP). Ao todo cerca de 2800 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, já foram beneficiadas diretamente pelas iniciativas de voluntariado.

Gerenciamento de Riscos

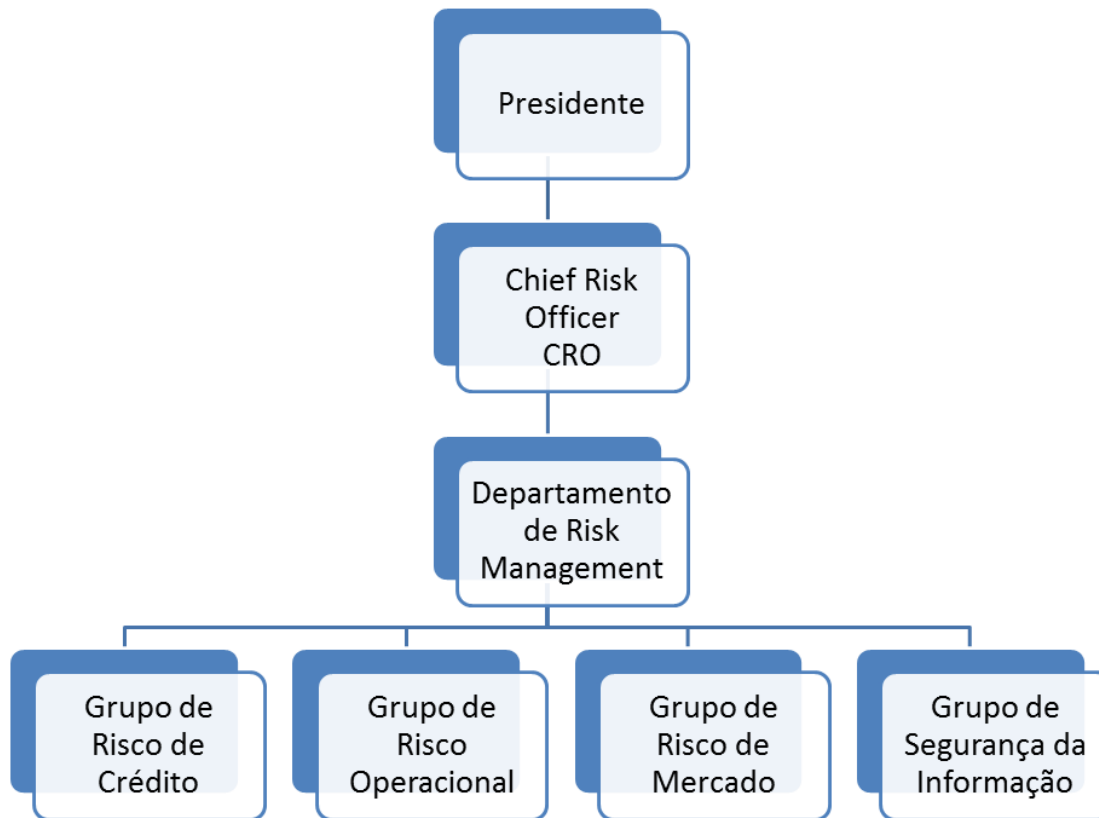
O Banco MUFG Brasil S.A. considera o processo de gerenciamento de riscos essencial em todas as suas atividades, utilizando-o para agregar valor aos seus negócios, proporcionar suporte no planejamento de suas atividades e maximizar a utilização de recursos próprios e de terceiros em benefício de seus acionistas e da sociedade como um todo.

Consideramos, ainda, que a adoção destas medidas é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços oferecidos no mercado, assim como pela globalização dos negócios.

Por esta razão, o Banco MUFG Brasil aprimora continuamente suas atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos, aplicando e aliando as melhores práticas do mercado financeiro internacional às práticas locais.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no Banco MUFG Brasil conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento de comitês executivos subordinados à Presidência. Tais comitês estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos.

Há, também, uma área independente da área de negócios, o Risk Management, que tem por atribuição a responsabilidade pelo monitoramento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional de forma integrada, demonstrando o compromisso da instituição com o tema e assegurando um gerenciamento adequado que também atenda às exigências do regulador e aos conceitos emanados pelo Novo Acordo de Capitais da Basileia (Basileia III).



✓ Risco de Crédito

Risco de Crédito (Credit Risk) – é a possibilidade de ocorrência de redução ou perda de valor dos ativos do Banco, associadas ao não cumprimento (incapacidade) pelo tomador ou contraparte de cumprir suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados, à desvalorização do crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador; à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação; à possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito e outras operações de natureza semelhante.

A estrutura do Gerenciamento do Risco de Crédito visa cumprir o disposto na Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital.

O objetivo do gerenciamento do risco de crédito é o de estabelecer uma base sólida de informações por meio de controles de risco e gestão de carteiras de forma proativa e contínua, de tal forma que o Banco possa tomar as medidas necessárias e de forma antecipada para evitar ou minimizar as perdas em seus ativos.

A área responsável pelo gerenciamento do risco de crédito é DRM - Credit Risk, que fará essa gestão através de sistemas que controlem a aderência às políticas vigentes e façam a identificação, mensuração e mitigação desses riscos associados a cada operação de cliente ou grupo econômico.

✓ **Risco de Mercado**

O Banco MUFG Brasil S.A. define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da variação de fatores de risco como taxa de juros, taxas de câmbio, índices e preços.

O Banco MUFG Brasil adota uma política e uma exposição muito conservadora aos fatores de risco de mercado. O controle de cada um desses fatores de risco é monitorado, controlado e supervisionado por uma área independente da área de negócios – Risk Management – grupo Market Risk Control – que, por meio de sistemas, controla efetivamente o risco de mercado de forma global, a fim de prevenir a redução das posições, quando necessário.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado conta com a participação diretiva do Banco MUFG Brasil por meio do Asset Liability Management Committee (Comitê de ALM), pelo qual são estabelecidas as estratégias e diretrizes para a gestão, o monitoramento e o acompanhamento do risco de mercado.

A política de gestão do risco de mercado do Banco MUFG Brasil consiste no monitoramento diário das posições sujeitas ao risco de mercado e dos respectivos limites estabelecidos, que emprega as metodologias de Value at Risk (VaR), Teste de Estresse e Análise de Sensibilidade, além de limites de Stop Loss e Exposição Financeira.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado foi elaborada com base na Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional de 23 de fevereiro de 2017.

Para que as atividades de gerenciamento do risco de mercado possam ser acompanhadas, o Banco MUFG Brasil mantém:

- a) Políticas revisadas periodicamente e estratégias claras sobre os riscos de mercado
- b) Processos e sistemas que permitem o acompanhamento das operações do Banco MUFG Brasil de forma tempestiva de relatórios dos riscos de mercado que são encaminhados à direção do Banco MUFG Brasil
- c) Controle das posições e dos resultados por portfólios/instrumentos financeiros; vis-à-vis os limites locais internos ou definidos pelo MUFG Bank. (acionista controlador) a matriz
- d) Modelos de mensuração de risco de mercado tanto para cenários de rotina, quanto para cenários de estresse
- e) Adoção de limites de perda (Stop Loss) para os portfólios de negociação (Trading)
- f) Acompanhamento dos limites operacionais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil
- g) Processo formal para implantação de novos produtos e operações
- h) Revisão semestral dos limites locais internos

✓ **Risco de Liquidez**

O Banco MUFG Brasil S.A. define o risco de liquidez como o risco que advém da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Define-se, também, como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Banco MUFG Brasil adota uma política de manutenção conservadora dos níveis de liquidez e o controle, o monitoramento e a supervisão são feitos por uma área independente da área de negócios – Risk Management – grupo Market Risk Control, que controla efetivamente o risco de liquidez de forma global, a fim de prevenir qualquer incapacidade financeira do Banco MUFG Brasil.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez conta com a participação diretiva do Banco MUFG Brasil através do Asset Liability Management Committee (Comitê de ALM), pelo qual são estabelecidas as estratégias e diretrizes para a gestão, o monitoramento e o acompanhamento do risco de liquidez.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez foi elaborada com base na Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional de 23 de fevereiro de 2017.

Para que as atividades de gerenciamento do risco de liquidez possam ser acompanhadas, o Banco MUFG Brasil mantém:

- a) Políticas revisadas periodicamente, estratégias que estabeleçam limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez nos níveis estabelecidos
- b) Processos para controlar a exposição em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia e para cada moeda, permitindo o acompanhamento das operações do Banco MUFG Brasil de forma tempestiva de relatórios do risco de liquidez que são encaminhados à direção do Banco MUFG Brasil
- c) Políticas e estratégias de captação que proporcionem diversificação das fontes de recursos e prazos de vencimento
- d) Plano de contingência de liquidez revisado periodicamente
- e) Realização periódica de Testes de Estresse, com cenários de curto e longo prazo, idiossincráticos e sistêmicos
- f) Avaliação do risco de liquidez como parte da aprovação de novos produtos
- g) Revisão semestral dos limites locais.

✓ **Risco Operacional**

O Banco MUFG Brasil S.A. define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O gerenciamento de risco operacional é efetuado por uma área independente da área de negócios – Risk Management – grupo Operational Risk Control. Para obter eficiência na gestão de risco operacional, a instituição aprimora suas ferramentas de identificação e avaliação de riscos e se empenha na implantação de controles que estão efetivamente contribuindo para uma melhor gestão do risco operacional.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional conta com a participação diretiva do Banco MUFG Brasil por meio do Comitê Integrado de Riscos e com os responsáveis pelas áreas, em todos os níveis da organização, que são os principais responsáveis por identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos, de forma a incorporar o conceito de gerenciamento de risco operacional no dia a dia dos negócios. Essa estrutura é apoiada por um sistema pelo qual são contemplados os riscos inerentes aos processos, conforme as oito categorias definidas pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional de 23 de fevereiro de 2017.

Algumas atividades relacionadas à gestão de riscos operacionais são desempenhadas pelas áreas, tais como: gerenciamento de risco de contratos de terceiros; conformidade às normas e regulamentos; gerenciamento de crises e plano de continuidade de negócios; recuperação de desastres; governança de produtos; práticas inadequadas a clientes, produtos e serviços; avaliação de riscos e controles; Sendo estas responsáveis pela elaboração, disseminação e revisão das respectivas políticas e procedimentos, bem como a elaboração de relatórios destas atividades à alta administração.

No que se refere à mensuração quantitativa do risco operacional, o Banco MUFG Brasil identifica os eventos de perdas relativos aos riscos, padroniza as informações e forma uma base de dados de perdas operacionais, conforme determinação do acionista controlador (a matriz), os quais também estão em consonância com as necessidades da regulamentação local. Estes eventos de perdas são avaliados individualmente a cada ocorrência e têm estabelecidos planos de ação como medidas preventivas para mitigar os riscos operacionais apresentados.

✓ **Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital**

Em atendimento aos artigos 43 e 44 da Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional de 23 de fevereiro de 2017, o Banco MUFG Brasil S.A. indicou em 25 de novembro de 2011 o diretor responsável e definiu o Departamento Risk Management - Grupo Market Risk Control como a estrutura organizacional para a implementação da estrutura de gerenciamento de capital. Em reunião de diretoria realizada em 27 de junho de 2012, o Banco MUFG Brasil aprovou a Política Institucional, os processos, procedimentos e sistemas necessários para a implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital, que são revisados anualmente. Em conformidade com os artigos 40 e 41º da Resolução nº 4.557 foi aprovado em Reunião de Diretoria, o Plano de Capital do Banco MUFG Brasil S.A..

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Circulante	22 585 619	19 291 561	Circulante	23 609 817	18 901 889
Disponibilidades (Nota 4)	16 340	19 776	Depósitos (Nota 11)	2 324 025	3 041 236
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	4 600 616	4 243 752	Depósitos à vista	73 648	49 166
Aplicações no mercado aberto	4 580 463	4 193 960	Depósitos interfinanceiros	-	20 735
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	23 331	Depósitos a prazo	2 250 377	2 971 335
Aplicações em moedas estrangeiras	20 153	26 461	Captações no mercado aberto (Nota 11)	-	138 873
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	520 012	2 182 785	Carteira própria	-	138 873
Carteira própria (Nota 6)	-	236 958	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	51 024	-
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 6)	-	155 121	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	51 024	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	90 872	102 769	Relações interdependências	29 254	38 313
Vinculados a prestação de garantias (Nota 6)	429 140	1 687 937	Recursos em trânsito de terceiros	29 254	38 313
Relações interfinanceiras	1 904	3 241	Obrigações por empréstimos (Nota 12)	4 255 265	2 960 133
Créditos vinculados	-	-	Empréstimos no exterior	4 255 265	2 960 133
Depósitos no Banco Central	1 904	2 689	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (Nota 12)	64 484	114 852
Correspondentes	-	552	BNDES	1 134	23 483
Operações de crédito (Nota 7)	558 285	596 601	Finame	12 334	11 024
Operações de crédito	-	-	Outras instituições	51 016	80 345
Setor privado	560 369	606 985	Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	312 907	222 197
(Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa)	(2 084)	(10 384)	Repasses do exterior	312 907	222 197
Outros créditos	16 882 397	12 240 470	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	244 225	433 393
Carteira de câmbio (Nota 13a)	16 639 178	12 206 532	Instrumentos financeiros derivativos	244 225	433 393
Rendas a receber	2 108	3 793	Outras obrigações	16 328 633	11 952 892
Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	4 634	1 258	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	282	177
Diversos (Nota 8)	237 526	29 542	Carteira de câmbio (Nota 13b)	16 038 836	11 726 765
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) (Nota 7)	(1 049)	(655)	Sociais e estatutárias	1 833	2 569
Outros valores e bens	6 065	4 936	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	142 303	121 320
Despesas antecipadas	6 065	4 936	Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	37 670	24 134
			Diversas (Nota 17)	107 709	77 927
Não Circulante	3 481 491	1 365 503	Passivo Não Circulante	1 017 148	364 118
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	54 654	-	Captações no mercado aberto (Nota 11)	93 870	15 176
Aplicações em depósitos interfinanceiros	54 654	-	Carteira própria	93 870	15 176
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2 308 010	951 418	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (Nota 12)	97 424	22 283
Carteira própria (Nota 6)	427 838	394 000	BNDES	478	2 530
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 6)	94 099	-	Finame	16 244	19 753
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	40 279	175 991	Outras instituições	80 702	-
Vinculados a prestação de garantias (Nota 6)	1 745 794	381 427	Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	360 806	-
Operações de crédito (Nota 7)	858 161	97 663	Repasses do exterior	360 806	-
Operações de crédito	-	-	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	342 983	192 249
Setor privado	860 520	99 695	Instrumentos financeiros derivativos	342 983	192 249
(Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa)	(2 359)	(2 032)	Outras obrigações	122 065	134 410
Outros créditos	257 664	316 103	Carteira de câmbio (Nota 13b)	4 196	5 877
Carteira de câmbio (Nota 13a)	3 970	7 852	Diversas (Nota 17)	117 869	128 533
Rendas a receber	1 451	-	Resultados de exercícios futuros	1 673	1 344
Diversos (Nota 8)	252 345	308 251	Patrimônio líquido (Nota 18)	1 500 020	1 453 451
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) (Nota 7)	(102)	-	Capital	853 071	853 071
Outros valores e bens	3 002	319	De domiciliados no País	4 445	4 445
Despesas antecipadas	3 002	319	De domiciliados no exterior	848 626	848 626
Permanente (Nota 9)	61 548	63 738	Reservas de capital	5 103	5 103
Investimentos	1	1	Reservas de lucros	654 859	604 013
Outros investimentos	196	196	Ajustes de avaliação patrimonial	(8 959)	(4 682)
(Provisões para perdas)	(195)	(195)	(Ações em tesouraria)	(4 054)	(4 054)
Imobilizado de uso	26 660	27 671	Total do passivo e patrimônio líquido	26.128.658	20.720.802
Imóveis de uso	32 351	34 831			
Outras imobilizações de uso	33 321	29 058			
(Depreciações acumuladas)	(39 012)	(36 218)			
Intangível	34 887	36 066			
Ativos intangíveis	75 282	68 158			
(Amortização acumulada)	(40 395)	(32 092)			
Total do ativo	26.128.658	20.720.802			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

		2º Semestre	Exercício	
		2018	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		302 457	1 286 142	741 442
Operações de crédito		47 543	147 068	79 600
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		254 803	509 536	647 308
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(41 866)	322 535	(40 581)
Resultado de operações de câmbio		41 977	307 003	55 115
Despesas da intermediação financeira		(139 137)	(984 766)	(432 635)
Operações de captação no mercado		(93 343)	(188 890)	(254 222)
Operações de empréstimos e repasses		(54 613)	(803 354)	(170 041)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(Nota 7f)	8 819	7 478	(8 372)
Resultado bruto da intermediação financeira		163 320	301 376	308 807
Outras receitas (despesas) operacionais		(108 240)	(202 513)	(157 226)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 24a)	14 829	34 606	33 443
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 24a)	522	1 066	1 076
Despesas de pessoal	(Nota 24b)	(67 246)	(129 812)	(132 786)
Outras despesas administrativas	(Nota 24c)	(39 399)	(75 992)	(67 199)
Despesas tributárias	(Nota 24d)	(12 873)	(24 766)	(19 967)
Outras receitas operacionais	(Nota 24e)	5 586	11 256	42 700
Outras despesas operacionais	(Nota 24f)	(9 659)	(18 871)	(14 493)
Resultado operacional		55 080	98 863	151 581
Resultado não operacional		3 317	3 305	329
Resultado antes da tributação sobre o lucro		58 397	102 168	151 910
Imposto de renda e contribuição social		(26 549)	(48 272)	(77 349)
Provisão para imposto de renda	(Nota 21)	(16 855)	(25 279)	(21 072)
Provisão para contribuição social	(Nota 21)	(13 177)	(19 844)	(17 200)
Ativo fiscal diferido - Impostos e contribuições		3 483	(3 149)	(39 077)
Lucro líquido do semestre / exercício		31.848	53.896	74.561
Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)	(Nota 18)	4 331 521	4 331 521	4 331 521
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		7,35	12,44	17,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

		Reservas de capital		Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial			Total		
		Capital Social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária	Disponíveis para venda	Benefícios à empregados		Lucros acumulados	Ações em tesouraria
Saldos em 31 de dezembro de 2016		853.071	4.947	156	35.282	498.393	(566)	(2.556)	-	(4.054)	1.384.673
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda	(Nota 6)	-	-	-	-	-	902	-	-	-	902
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados	(Nota 23)	-	-	-	-	-	-	(2.462)	-	-	(2.462)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	(Nota 18)	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	74.561	-	74.561
Destinação do lucro:											
Reserva legal		-	-	-	3.728	-	-	-	(3.728)	-	-
Dividendos	(Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(4.226)	-	(4.226)
Transferência para reserva estatutária		-	-	-	-	66.607	-	-	(66.607)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		853.071	4.947	156	39.010	565.003	336	(5.018)	-	(4.054)	1.453.451
Mutações do exercício		-	-	-	3.728	66.610	902	(2.462)	-	-	68.778
Saldos em 31 de dezembro de 2017		853.071	4.947	156	39.010	565.003	336	(5.018)	-	(4.054)	1.453.451
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda	(Nota 6)	-	-	-	-	-	(362)	-	-	-	(362)
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados	(Nota 23)	-	-	-	-	-	-	(3.915)	-	-	(3.915)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	(Nota 18)	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	53.896	-	53.896
Destinação do lucro:											
Reserva legal		-	-	-	2.695	-	-	-	(2.695)	-	-
Dividendos	(Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(3.055)	-	(3.055)
Transferência para reserva estatutária		-	-	-	-	48.146	-	-	(48.146)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		853.071	4.947	156	41.705	613.154	(26)	(8.933)	-	(4.054)	1.500.020
Mutações do exercício		-	-	-	2.695	48.151	(362)	(3.915)	-	-	46.569
Saldos em 30 de junho de 2018		853.071	4.947	156	40.112	584.700	(71)	(5.018)	-	(4.054)	1.473.843
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda	(Nota 6)	-	-	-	-	-	45	-	-	-	45
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados	(Nota 23)	-	-	-	-	-	-	(3.915)	-	-	(3.915)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	(Nota 18)	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	31.848	-	31.848
Destinação do lucro:											
Reserva legal		-	-	-	1.593	-	-	-	(1.593)	-	-
Dividendos	(Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(1.805)	-	(1.805)
Transferência para reserva estatutária		-	-	-	-	28.450	-	-	(28.450)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		853.071	4.947	156	41.705	613.154	(26)	(8.933)	-	(4.054)	1.500.020
Mutações do semestre		-	-	-	1.593	28.454	45	(3.915)	-	-	26.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2018	2018	2018	2017
Caixa gerado / (utilizado) nas atividades operacionais	(1 088 996)	377 721	50 337	
Lucro líquido do semestre / exercício	31 848	53 896	74 561	
Ajustes ao lucro líquido:	31 220	59 490	38 771	
(Reversão) de provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7f)	(8 819)	(7 477)	(674)	
(Reversão) / Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa s/garantias prestadas (Nota 16)	2 122	3 319	(3 229)	
Depreciações e amortizações (Nota 24c)	7 674	14 582	12 675	
Atualização de depósitos judiciais	(4 013)	(8 454)	(13 498)	
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 15)	5 790	13 532	11 835	
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido (Diferido e Corrente) (Nota 21)	26 549	48 272	39 077	
Variação nos resultados de exercícios futuros	447	328	544	
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(390)	(6 445)	(7 959)	
Ganho na alienação de imobilizado de uso	1 860	1 833	-	
Lucro líquido ajustado	63 068	113 386	113 332	
Variação nos ativos operacionais:	8 109 935	(5 040 349)	(2 901 030)	
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(549 838)	(38 884)	(107 001)	
Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	202 913	301 904	636 250	
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(48 921)	(7 723)	45 636	
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(279 789)	(714 209)	120 908	
(Aumento) / Redução em outros créditos e outros valores e bens	8 785 570	(4 581 437)	(3 596 823)	
Variação nos passivos operacionais:	(9 261 999)	5 304 684	2 838 035	
(Redução) / Aumento em depósitos	(1 066 755)	(717 211)	534 136	
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto	(34 770)	(60 179)	154 049	
(Redução) / Aumento em obrigações por emissão de letras financeiras	51 024	51 024	(38 130)	
(Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1 278 756	1 771 421	(598 230)	
(Redução) / Aumento em instrumentos financeiros derivativos	(664 905)	(38 434)	(418 808)	
(Redução) / Aumento em outras obrigações	(8 814 314)	4 335 369	3 221 430	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11 035)	(37 306)	(16 412)	
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(5 990)	(11 182)	(13 290)	
Alienação de imobilizado de uso	1 457	1 472	24 686	
Aquisição de imobilizado de uso	(1 849)	(5 500)	(19 144)	
Aplicação no intangível	(5 598)	(7 154)	(18 832)	
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	(1 248)	(3 786)	(3 364)	
Dividendos pagos	(1 248)	(3 786)	(3 364)	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.096.234)	362.753	33.683	
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	4 683 335	3 218 293	3 176 651	
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	390	6 445	7 959	
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício	3 587 491	3 587 491	3 218 293	
Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.096.234)	362.753	33.683	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco MUFG Brasil S.A. (“Banco”) desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 28 de fevereiro de 2019.

3 Principais práticas contábeis

3.1 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro-rata*” dia

e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas conforme a Circular BACEN Nº 3.068/01, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- I. Títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independentemente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Banco não possuía títulos classificados na categoria para negociação.

- II. Títulos disponíveis para venda – títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos.

- III. Títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor da aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro-rata*” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o Banco não possuía títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data da sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-lo como instrumento de proteção “*hedge*” ou não, conforme a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem aos critérios de proteção são registradas pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa.

Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos “*hedge*”, são classificados como:

- I. “*Hedge*” de risco de mercado – são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de “*hedge*”.

Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período;

- II. “*Hedge*” de fluxo de caixa – são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado.

A parcela efetiva de “*hedge*” dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

O Banco não possuía operações de “*Hedge*” de fluxo de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

e. Operações de crédito, operações de câmbio e provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e avais e fianças prestadas

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Conforme Nota 16, as provisões para avais e fianças, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela Administração.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

f. Ativo permanente

Investimentos – Os títulos patrimoniais são avaliados pelo custo da aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de Uso – Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas são: 4% para imóveis de uso- edificações; 10% para instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança e de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e transporte.

Ativo intangível – correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (“impairment”)

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “*impairment*” são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram identificados “*impairments*”.

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120). E a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota 21. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

i. Negociação e intermediação de valores

As negociações e intermediações de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

j. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados, e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido na conta “Outras despesas operacionais” e a reversão são reconhecidas na conta “Outras receitas operacionais”.

k. Benefícios pós-emprego

O Banco é patrocinador da Previda Sociedade de Previdência Privada ("Previda"), um plano de benefício complementar, de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada. A obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço e de juros.

A obrigação relativa a benefícios definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando método de unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial. Os custos de serviços correntes e passados, bem como custo e receita de juros são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de “Despesas de pessoal”.

O plano de benefício definido foi fechado para novos integrantes em agosto de 2013. Atualmente, o Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Fitprev") para aqueles que não aderiram ao Plano de benefício definido e para os seus funcionários e administradores, admitidos após o fechamento do plano Previda.

3.2 Reapresentação da demonstração dos fluxos de caixas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Banco efetuou a reapresentação da demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a fim de adequar a sua comparabilidade com a demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentado originalmente era de R\$ 58.296 e o valor reapresentado é de R\$ 50.337, demonstrando assim um ajuste de R\$ (7.959), referente basicamente ao destaque da variação cambial não realizada sobre o caixa e equivalentes de caixa em linha em separado, conforme CPC 03. O ajuste mencionado não causou quaisquer impactos nos saldos patrimoniais ou no resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo intervalo entre a data da aquisição e a data de vencimento da operação é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
No início do exercício	3.218.293	3.176.651
Disponibilidades	19.776	10.845
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.198.517	3.165.806
No final do exercício	<u>3.587.491</u>	<u>3.218.293</u>
Disponibilidades	16.340	19.776
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.571.151	3.198.517

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa são compostas por operações compromissadas no montante de R\$ 3.550.998 (2017 – R\$ 3.172.056) e aplicações em moedas estrangeiras no montante de R\$ 20.153 (2017 – R\$ 26.461), conforme Nota 4.

	<u>2018</u>			<u>2017</u>	
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no mercado aberto (*)	<u>-</u>	<u>514.732</u>	<u>4.065.731</u>	<u>4.580.463</u>	<u>4.193.960</u>
Posição bancada	<u>-</u>	<u>514.732</u>	<u>4.065.731</u>	<u>4.580.463</u>	<u>4.193.960</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	2.999	2.999	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	514.732	514.733	1.029.465	4.193.121
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	-	-	3.547.999	3.547.999	-
MTM “Hedge Accounting” Ajuste (Nota 20)	-	-	-	-	839
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>54.654</u>	<u>54.654</u>	<u>23.331</u>
Certificado de Depósito Interfinanceiro	-	-	54.654	54.654	-
CDI vinculados ao crédito rural	-	-	-	-	23.331
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>20.153</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.153</u>	<u>26.461</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	20.153	-	-	20.153	26.461

(*) Prazo de vencimento apresentado demonstra o vencimento do lastro e não o vencimento da operação compromissada.

6 Títulos e valores mobiliários

Títulos disponíveis para venda

	<u>2018</u>			<u>2017</u>	
	<u>Valor da curva</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Valor de mercado</u>	
Letras do Tesouro Nacional - LTN (“Hedge”) (Nota 20)	424.138	429.140	5.002	394.821	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.267.774	2.267.731	(43)	2.320.022	
Debêntures	-	-	-	140.600	
Total Geral	<u>2.691.912</u>	<u>2.696.871</u>	<u>4.959</u>	<u>2.855.443</u>	

<u>Abertura por vencimento</u>			2018	2017
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Letras do Tesouro Nacional - LTN (" <i>Hedge</i> ") (Nota 20)	429.140	-	429.140	394.821
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	2.267.731	2.267.731	2.320.022
Debêntures	-	-	-	140.600
Total Geral	<u>429.140</u>	<u>2.267.731</u>	<u>2.696.871</u>	<u>2.855.443</u>

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como “títulos disponíveis para venda”, a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e títulos privados são custodiados na CETIP S/A – Mercados Organizados.

Conforme descrito na Nota 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como “títulos disponíveis para venda” no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, perda no montante de R\$ 26 (2017 – ganho de R\$ 336), líquido dos efeitos tributários. O ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em Letras do Tesouro Nacional objeto de “*hedge*”, estão registradas no resultado, vide Nota 20.

O resultado com títulos e valores mobiliários destinados como objeto de “*hedge accounting*” no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ (2.165) (2017 – R\$ (1.219)), registrado na demonstração de resultado.

Valor e tipo de margens dadas em garantia

Valores depositados em garantia

Tipo de Título	2018		2017
	Quantidade	Valor	Valor
Letras do Tesouro Nacional - LTN (" <i>Hedge</i> ")	450.000	429.140	87.738
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<u>176.703</u>	<u>1.745.794</u>	<u>1.981.626</u>
Total Geral	<u>626.703</u>	<u>2.174.934</u>	<u>2.069.364</u>

7 Operações de crédito

a. Composição do total da carteira de crédito por nível de risco e setor econômico

	2018			2017	
	Operações de crédito				
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Total	Total
AA	258.107	680.067	366.140	1.304.314	660.617
A	-	-	-	-	29
B	-	9.479	90.444	99.923	17.324
C	-	-	-	-	3.571
D	-	12.532	4.120	16.652	16.093
H	-	-	-	-	9.046
Sub-total	<u>258.107</u>	<u>702.078</u>	<u>460.704</u>	<u>1.420.889</u>	<u>706.680</u>
	Outros créditos - Carteira de câmbio / Aquisição sem coobrigação				
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Total	Total
AA	60.132	337.776	354.860	752.768	504.140
D	-	3.523	-	3.523	-
Sub-total	<u>60.132</u>	<u>341.299</u>	<u>354.860</u>	<u>756.291</u>	<u>504.140</u>
Total Geral	<u>318.239</u>	<u>1.043.377</u>	<u>815.564</u>	<u>2.177.180</u>	<u>1.210.820</u>

b. Composição da carteira de crédito e de outros créditos por produto e faixa de vencimento

	2018				2017	
Produto / Vencimento	Vencidos	A vencer			Total	Total
	Até 14 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Capital de giro	-	59.688	68.884	388.285	516.857	279.660
Conta garantida	-	2.902	3.373	-	6.275	500
Repasse Res.CMN n 3844/10	-	-	1.922	-	1.922	1.638
Financiamentos BNDES e Finame	-	97	1.805	28.315	30.217	33.709
Financiamentos à exportação	-	155.229	155.805	422.350	733.384	310.706
Financiamentos rurais	-	-	110.664	21.570	132.234	80.467
ACC / ACE	5	450.653	144.962	-	595.620	476.632
Aquisição sem coobrigação	-	-	59.145	101.526	160.671	27.508
Total Geral	<u>5</u>	<u>668.569</u>	<u>546.560</u>	<u>962.046</u>	<u>2.177.180</u>	<u>1.210.820</u>

c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos com os correspondentes níveis de risco:

Total de Operações - 2018							
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	2.057.077	5	2.057.082	-	2.057	0,10
B	1,00	99.923	-	99.923	999	1.259	1,26
D	10,00	<u>20.175</u>	-	<u>20.175</u>	<u>2.018</u>	<u>2.278</u>	11,29
Total Geral		<u>2.177.175</u>	<u>5</u>	<u>2.177.180</u>	<u>3.017</u>	<u>5.594</u>	

Total de Operações - 2017							
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	1.162.893	1.864	1.164.757	-	1.513	0,13
A	0,50	29	-	29	-	-	0,61
B	1,00	17.324	-	17.324	173	359	2,07
C	3,00	3.571	-	3.571	107	230	6,44
D	10,00	16.093	-	16.093	1.609	1.923	11,95
H	100,00	<u>9.046</u>	-	<u>9.046</u>	<u>9.046</u>	<u>9.046</u>	100,00
Total Geral		<u>1.208.956</u>	<u>1.864</u>	<u>1.210.820</u>	<u>10.935</u>	<u>13.071</u>	

A provisão constituída pelo Banco é superior à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela matriz (MUFG Bank, Ltd.), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração. A alocação entre os ratings correspondem ao intervalo de provisionamento definido na Resolução CMN nº 2.682/99.

d. Concentração dos maiores devedores

	2018			2017		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
Maior cliente	311.034	14	311	201.330	17	261
10 seguintes maiores clientes	1.401.918	65	2.347	757.769	62	985
Demais clientes	<u>464.228</u>	<u>21</u>	<u>2.936</u>	<u>251.721</u>	<u>21</u>	<u>11.825</u>
Total Geral	<u>2.177.180</u>	<u>100</u>	<u>5.594</u>	<u>1.210.820</u>	<u>100</u>	<u>13.071</u>

e. Operações ativas vinculadas

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	2018		2017	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas	<u>664.346</u>	<u>15.994</u>	<u>201.330</u>	<u>3.474</u>
Operações de crédito	664.346	15.994	201.330	3.474
Obrigações por operações ativas vinculadas	<u>(663.958)</u>	<u>(15.038)</u>	<u>(201.107)</u>	<u>(3.190)</u>
Obrigações por repasse do exterior	(663.958)	(15.038)	(201.107)	(3.190)
Resultado líquido das operações vinculadas	=	<u>956</u>	=	<u>284</u>

Operações ativas vinculadas	2018			2017	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Operações de crédito	155.229	155.805	353.312	664.346	201.330
Total Geral	<u>155.229</u>	<u>155.805</u>	<u>353.312</u>	<u>664.346</u>	<u>201.330</u>

O Banco iniciou em março de 2017 as operações de financiamento às exportações – Nota de Crédito à Exportação (NCE) vinculados às captações no exterior na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02.

Em 31 de dezembro de 2018 o Banco não registrou inadimplência por parte dos credores e não identificou questionamento judicial.

f. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre/exercício:

	2º semestre		Exercício	
	2018	2018	2018	2017
Saldo inicial	14.413	13.071	13.071	4.699
Constituição de provisão	1.585	3.897	3.897	13.646
Reversão de provisão	(10.404)	(11.374)	(11.374)	(5.274)
Saldo final	<u>5.594</u>	<u>5.594</u>	<u>5.594</u>	<u>13.071</u>
% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos	<u>0.26</u>	<u>0.26</u>	<u>0.26</u>	<u>1.08</u>

g. Outras informações

	2º semestre		Exercício	
	2018	2018	2018	2017
Créditos renegociados	<u>438.031</u>	<u>697.115</u>	<u>697.115</u>	<u>371.040</u>

As operações renegociadas são compostas substancialmente, por renovação nas operações de capital de giro.

No exercício de 2018 foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 9.046 (2017 – R\$ 19.996).

8 Outros créditos - Diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Devedores por depósito em garantia	240.855	235.220
Adiantamentos e antecipações salariais	739	270
Créditos tributários s/diferenças temporárias (Nota 21)	60.465	47.709
Impostos e contribuições a compensar	26.944	26.929
Títulos e créditos a receber (com característica de operação de crédito)	160.671	27.508
Devedores diversos - país	19	16
Pagamentos a ressarcir	174	138
Outros	<u>4</u>	<u>3</u>
Total Geral	<u>489.871</u>	<u>337.793</u>

9 Ativo permanente

a. Imobilizado de uso

	<u>Custo</u>		<u>Depreciação acumulada</u>		<u>Valor líquido</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Terrenos	1.183	1.416	-	-	1.183	1.416
Edificações	31.168	33.415	18.723	18.912	12.445	14.503
Instalações, móveis e equipamentos de uso	7.093	7.201	4.251	3.729	2.842	3.472
Sistema de processamento de dados	20.435	16.083	12.281	9.856	8.154	6.227
Sistemas de transporte	850	1.208	592	882	258	326
Sistema de segurança	3.291	3.264	1.890	1.603	1.401	1.661
Sistema de comunicação	1.565	1.289	1.275	1.236	290	53
Imobilizações em curso (*)	<u>87</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>13</u>
Total Geral	<u>65.672</u>	<u>63.889</u>	<u>39.012</u>	<u>36.218</u>	<u>26.660</u>	<u>27.671</u>

b. Ativos intangíveis

	<u>Custo</u>		<u>Amortização acumulada</u>		<u>Valor líquido</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	65.267	55.960	40.395	32.092	24.872	23.868
Em curso (*)	<u>10.015</u>	<u>12.198</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.015</u>	<u>12.198</u>
Total Geral	<u>75.282</u>	<u>68.158</u>	<u>40.395</u>	<u>32.092</u>	<u>34.887</u>	<u>36.066</u>

(*) A partir de dezembro de 2017, as imobilizações em curso referentes à implantação de sistemas foram reclassificadas como ativos intangíveis.

10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o MUFG Bank, Ltd. (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

	2018		2017	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	<u>14.067</u>	<u>197.190</u>	<u>19.272</u>	<u>(45.355)</u>
MUFG: Bank (New York Branch)	7.422	-	11.664	-
MUFG: Bank (London Branch)	1.268	-	3.928	-
MUFG Bank, Ltd.	5.203	-	3.420	-
MUFG: Bank (Hong Kong Branch)	31	-	177	-
MUFG Bank Mexico, S.A.	106	-	46	-
MUFG: Bank (Singapore Branch)	18	-	17	-
Bank of Ayudhya Public Company Limited	19	-	20	-
- variação cambial	-	197.190	-	(45.355)
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	<u>15.500</u>	<u>24.277</u>	<u>26.461</u>	<u>(13.394)</u>
MUFG: Bank (New York Branch)	<u>15.500</u>	<u>24.277</u>	<u>26.461</u>	<u>(13.394)</u>
- juros	-	1.023	-	756
- variação cambial	-	23.254	-	(14.150)
Operações de Swap	<u>825</u>	<u>1.166</u>	<u>2.160</u>	<u>155</u>
MUFG: Bank (New York Branch)	<u>825</u>	<u>1.166</u>	<u>2.160</u>	<u>155</u>
- rendas de operações com derivativos	-	4.909	-	6.100
- despesas de operações com derivativos	-	(3.743)	-	(5.945)
Depósito à vista	<u>(2.974)</u>	<u>-</u>	<u>(4.858)</u>	<u>-</u>
MUFG Bank, Ltd.	<u>(2.974)</u>	<u>-</u>	<u>(4.858)</u>	<u>-</u>
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>(4.928.978)</u>	<u>(794.656)</u>	<u>(3.177.330)</u>	<u>(160.471)</u>
MUFG: Bank (New York Branch)	<u>(4.495.690)</u>	<u>(678.836)</u>	<u>(2.808.288)</u>	<u>(157.427)</u>
- juros	-	(92.672)	-	(47.999)
- variação cambial	-	(586.164)	-	(109.428)
MUFG Bank, Ltd.	<u>(433.288)</u>	<u>(115.820)</u>	<u>(369.042)</u>	<u>(3.044)</u>
- juros	-	(13.921)	-	(429)
- variação cambial	-	(101.899)	-	(2.615)
Dividendos a pagar	<u>(1.799)</u>	<u>-</u>	<u>(2.538)</u>	<u>-</u>
MUFG Bank, Ltd.	<u>(1.799)</u>	<u>-</u>	<u>(2.538)</u>	<u>-</u>
Prestação de serviços (Recebimentos e Pagamentos)	<u>(1.187)</u>	<u>18.904</u>	<u>3.008</u>	<u>47.546</u>
MUFG: Bank (New York Branch)	<u>(1.162)</u>	<u>18.975</u>	<u>3.012</u>	<u>47.057</u>
- Recebimentos	1.115	25.833	3.277	23.317
- Provisão e reversão de provisão de pagamentos	(2.277)	(6.858)	(265)	23.740
MUFG Bank, Ltd.	<u>(25)</u>	<u>(71)</u>	<u>(4)</u>	<u>(39)</u>
MUFG Americas Leasing & Finance, Inc.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>528</u>

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 26 de abril de 2017 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e Conselheiro.

	2º Semestre		Exercício
	2018	2018	2017
Remuneração fixa	2.726	5.674	7.647
Remuneração variável	<u>2.453</u>	<u>3.994</u>	<u>5.581</u>
Total Geral	<u>5.179</u>	<u>9.668</u>	<u>13.228</u>

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2017 – 10.618), que representam 0,000243743% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativo e Fiscal.

11 Depósitos e captações

	2018				Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
À Vista	73.648	-	-	-	73.648
A prazo (*)	-	339.136	960.013	951.228	2.250.377
Operações compromissadas	-	-	-	93.870	93.870
Letras de crédito do agronegócio	-	<u>51.024</u>	-	-	<u>51.024</u>
Total Geral	<u>73.648</u>	<u>390.160</u>	<u>960.013</u>	<u>1.045.098</u>	<u>2.468.919</u>

					2017
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
À Vista	49.166	-	-	-	49.166
Interfinanceiros	-	20.735	-	-	20.735
A prazo (*)	-	356.363	759.826	1.855.146	2.971.335
Operações compromissadas	-	-	<u>138.873</u>	<u>15.176</u>	<u>154.049</u>
Total Geral	<u>49.166</u>	<u>377.098</u>	<u>898.699</u>	<u>1.870.322</u>	<u>3.195.285</u>

(*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido às características de liquidez diária.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira e são atualizadas pela variação cambial acrescida de “*spread*”, acordado entre as partes.

	2018	2017
MUFG: Bank (New York Branch)	<u>4.495.690</u>	<u>2.808.288</u>
Financiamento de operação de comércio exterior e outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até abril de 2018	-	2.586.091
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até maio de 2023	673.713	222.197
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844 “ <i>hedge accounting</i> ”, com vencimento até julho de 2019 (Nota 20)	2.694.326	-
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até janeiro de 2019	1.127.651	-
MUFG Bank, Ltd.	<u>433.288</u>	<u>369.042</u>
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até dezembro de 2019	433.288	369.042
Barclays Bank Plc - London	-	<u>5.000</u>
Outras obrigações em moeda estrangeira	-	5.000
Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFÉ	<u>161.908</u>	<u>137.135</u>
Repasses no país com vencimento até agosto de 2027	161.908	137.135
Total Geral	<u>5.090.886</u>	<u>3.319.465</u>

13 Carteira de câmbio

a. Outros créditos – Ativo

	2018	2017
Câmbio comprado a liquidar	8.970.652	6.449.035
Direitos sobre venda de câmbio	7.676.433	5.771.011
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(7.979)	(7.528)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	4.042	1.866
Total Geral	<u>16.643.148</u>	<u>12.214.384</u>

b. Outras obrigações – Passivo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Câmbio vendido a liquidar	7.688.940	5.836.039
Obrigações por compras de câmbio	8.945.636	6.371.369
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(591.578)	(474.766)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	34	-
Total Geral	<u>16.043.032</u>	<u>11.732.642</u>

14 Fiscais e previdenciárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão de IRPJ e CSLL	45.632	38.272
Provisão de IRPJ e CSLL diferido (Nota 21)	89.724	75.960
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	202	185
Impostos e contribuições sobre salários	3.803	3.507
Outros impostos (Federais)	2.767	3.302
Outros impostos (Municipais)	175	94
Total Geral	<u>142.303</u>	<u>121.320</u>

15 Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações – Diversas” quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros créditos – Diversos” (Nota 8).

As provisões trabalhistas referem-se a ações ajuizadas pelos ex-funcionários e prestadores de serviços. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando características individuais de cada ação.

Não tivemos ativos contingentes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

2018

	Provisão para contingências				Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Saldo final	
Trabalhistas	16.629	6.892	(4.896)	18.625	3.339
Cíveis	22.696	3.194	(84)	25.806	-
Fiscais	<u>122.033</u>	<u>4.443</u>	<u>(388)</u>	<u>126.088</u>	<u>199.330</u>
IRPJ/CSLL (i)	45.558	1.254	-	46.812	121.537
COFINS (ii)	74.438	3.097	-	77.535	77.164
ISS	1.515	92	-	1.607	629
Outros	522	-	(388)	134	-
Total Geral	<u>161.358</u>	<u>14.529</u>	<u>(5.368)</u>	<u>170.519</u>	<u>202.669</u>

2017

	Provisão para contingências				Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Saldo final	
Trabalhistas	15.198	5.223	(3.792)	16.629	5.493
Cíveis	20.127	2.569	-	22.696	-
Fiscais	<u>115.417</u>	<u>6.655</u>	<u>(39)</u>	<u>122.033</u>	<u>193.182</u>
IRPJ/CSLL (i)	43.713	1.845	-	45.558	118.218
COFINS (ii)	69.872	4.566	-	74.438	74.438
ISS	1.353	201	(39)	1.515	526
Outros	479	43	-	522	-
Total Geral	<u>150.742</u>	<u>14.447</u>	<u>(3.831)</u>	<u>161.358</u>	<u>198.675</u>

- (i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitada em julgado, portanto, não houve impacto contábil.
- (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.

Existem outros processos de natureza fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, atualizado no montante de R\$ 99.994 (2017 – R\$ 130.158) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, e são compostos basicamente pelos seguintes casos:

- Ações trabalhistas - R\$ 11.610 (2017 – R\$ 52.000): As contingências classificadas como possíveis são baseadas nas análises dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos casos.

- Devolução de valores de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – R\$ 34.638 (2017 – R\$ 33.300): Trata-se de Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de assegurar o direito do Banco não ser compelido ao recolhimento do IRPJ, da CSLL, do PIS e da COFINS sobre os valores já recebidos e aqueles a serem recebidos a título de juros indenizatórios, por força dos indêbitos tributários reconhecidos nas ações ordinárias, especialmente para recuperar os indêbitos tributários àqueles títulos mediante compensação ou restituição administrativas a serem promovidas depois do encerramento do Mandado de Segurança ora impetrado.
- Compensação Art.74 Lei 9.430/96 e Lei 10.637/02 - COFINS (02/1998 a 12/2000) – R\$ 27.161 (2017 – R\$ 24.700): Trata-se de Mandado de Segurança para garantir o direito do Banco de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS no período de 02/1999 a 12/2000, nos termos do artigo 74 da lei nº 9.430/96, com redação dada pela lei nº 10.637/2002, acrescidos da taxa de juros Selic, conforme determinado pela lei nº 9.250, de 27/12/1995.
- Ademais o Banco possui outros processos de natureza fiscal de risco possível totalizando R\$ 26.585 (2017 – R\$ 20.158) incluindo processos de ISS, IRRF, CPMF entre outros. O Banco possui depósito judicial associados a estes processos fiscais no montante de R\$ 2.774 em 31 de dezembro de 2018 (2017 – R\$ 2.960).
- O Banco possui outros depósitos judiciais de processos de natureza fiscais no montante de R\$ 35.412 (2017 – R\$ 33.585) cuja probabilidade de perda das causas é remota.

16 Provisão para garantias prestadas e outras coobrigações

As provisões para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações – Diversas” vide Nota 17. Referem-se a valores relativos a garantias financeiras prestadas e créditos abertos para importação de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/16.

	2º Semestre		Exercício
	2018	2018	2017
Saldo inicial	2.906	1.709	4.938
Constituição de provisão	2.260	3.457	1.033
Reversão de provisão	(138)	(138)	(4.262)
Saldo final	<u>5.028</u>	<u>5.028</u>	<u>1.709</u>

	2018		2017	
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão
Vinculados a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	14.712	15	320	1
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	78.365	460	84.775	382
Outras fianças bancárias	950.297	4.550	759.790	1.321
Créditos abertos para importação	<u>3.430</u>	<u>3</u>	<u>3.445</u>	<u>5</u>
Total Geral	<u>1.046.804</u>	<u>5.028</u>	<u>848.330</u>	<u>1.709</u>

17 Outras obrigações – Diversas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para contingências (Nota 15)	170.519	161.358
Provisão para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações (Nota 16)	5.028	1.709
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	27.429	29.470
Provisão para pagamentos a efetuar - prestação de serviços de partes relacionadas	2.302	397
Provisão para pagamentos a efetuar - outros pagamentos	2.703	1.785
Passivos atuariais (Nota 23)	13.110	7.869
Credores diversos - país	<u>4.487</u>	<u>3.872</u>
Total Geral	<u>225.578</u>	<u>206.460</u>

18 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 (2017 – 4.356.234.893) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 13.599.844 (2017 – 13.599.844) de ações de acionistas residentes no país, 24.714.392 (2017 – 24.714.392) ações em tesouraria e 4.317.920.657 (2017 -4.317.920.657) ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontando o percentual de ações em tesouraria. No semestre findo em 31 de dezembro de 2018 foi destacado o montante de R\$ 1.805, totalizando R\$ 3.055 no exercício (2017 – R\$ 4.226).

Caso o acionista não efetue o resgate do dividendo no prazo de 3 anos a partir da data de distribuição, o valor é revertido para o Patrimônio líquido. No semestre findo em 31 de dezembro de 2018 foi revertido o valor de R\$ 4, totalizando R\$ 5 no exercício (2017 – R\$ 3).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de capital de giro e manutenção de margem operacional conforme previsto no estatuto.

19 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “*gaps*” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como “*hedge*” possuem sempre risco de crédito igual ou superior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “*swaps*” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Negociação e intermediação de valores – operações de futuros: os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. Em 31 de dezembro de 2018, o ajuste diário dessas operações foi de R\$ (33.036) (2017 – R\$ (22.876)).

As operações de futuros são negociados e custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e as operações de “Swap” e NDF são custodiados na Cetip S.A. – Mercados Organizados.

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e contas fiduciárias são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 2.174.934 (2017 – R\$ 2.069.364), registradas como vinculados à prestação de garantias (Nota 6).

Em 31 de dezembro de 2018, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	2018			
Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
FUTUROS	<u>3.775.107</u>	<u>6.597.414</u>	<u>5.693.016</u>	<u>16.065.537</u>
Compra	2.264.050	5.981.549	5.361.626	13.607.225
Cupom cambial	226.714	5.978.673	5.309.619	11.515.006
Moeda estrangeira	2.031.868	-	-	2.031.868
Taxa de juros	5.468	2.876	52.007	60.351
Venda	<u>1.511.057</u>	<u>615.865</u>	<u>331.390</u>	<u>2.458.312</u>
Moeda estrangeira	1.506.575	-	-	1.506.575
Taxa de juros	4.482	615.865	331.390	951.737
SWAP	<u>280.038</u>	<u>2.956.073</u>	<u>5.439.250</u>	<u>8.675.361</u>
CDI X US\$	185.301	2.794.973	4.725.937	7.706.211
CDI X PRÉ	10.041	-	-	10.041
CDI X Libor	29.350	-	168.896	198.246
Libor X US\$	-	-	163.126	163.126
PRÉ X CDI	-	-	115.850	115.850
PRÉ X US\$	-	161.100	218.951	380.051
Libor X PRÉ	55.346	-	46.490	101.836

Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
NDF	<u>484.201</u>	<u>235.807</u>	<u>5.020</u>	<u>725.028</u>
Posição comprada	<u>171.114</u>	<u>136.733</u>	-	<u>307.847</u>
Dólar	152.597	135.981	-	288.578
Euro	17.774	-	-	17.774
Franco Suíço	743	752	-	1.495
Posição vendida	<u>313.087</u>	<u>99.074</u>	<u>5.020</u>	<u>417.181</u>
Dólar	181.656	40.911	2.844	225.411
Euro	1.664	2.161	2.176	6.001
Ien	127.209	56.002	-	183.211
Renminbi Hong Kong	2.558	-	-	2.558

2017

Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
FUTUROS	<u>4.860.338</u>	<u>6.007.606</u>	<u>3.236.800</u>	<u>14.104.744</u>
Compra	<u>3.816.814</u>	<u>5.265.801</u>	<u>2.770.411</u>	<u>11.853.026</u>
Cupom cambial	3.436.690	5.265.801	2.696.548	11.399.039
Moeda estrangeira	380.124	-	-	380.124
Taxa de juros	-	-	73.863	73.863
Venda	<u>1.043.524</u>	<u>741.805</u>	<u>466.389</u>	<u>2.251.718</u>
Moeda estrangeira	381.275	-	-	381.275
Taxa de juros	662.249	741.805	466.389	1.870.443
SWAP	<u>762.060</u>	<u>6.201.149</u>	<u>3.505.260</u>	<u>10.468.469</u>
CDI X US\$	647.688	3.661.081	2.343.802	6.652.571
CDI X PRÉ	10.041	-	10.041	20.082
CDI X Libor	22.600	990.759	454.027	1.467.386
US\$ X CDI	-	50.000	50.000	100.000
Libor X US\$	25.829	836.770	373.411	1.236.010
PRÉ X CDI	-	3.000	1.500	4.500
PRÉ X US\$	55.902	96.200	71.200	223.302
PRÉ X EURO	-	114.478	-	114.478
Libor X PRÉ	-	448.861	201.279	650.140
NDF	<u>305.908</u>	<u>86.265</u>	<u>8.011</u>	<u>400.184</u>
Posição comprada	<u>46.320</u>	<u>16.900</u>	-	<u>63.220</u>
Dólar	39.146	16.208	-	55.354
Euro	6.496	-	-	6.496
Franco Suíço	678	692	-	1.370
Posição vendida	<u>259.588</u>	<u>69.365</u>	<u>8.011</u>	<u>336.964</u>
Dólar	238.286	39.937	3.675	281.898
Euro	-	-	4.336	4.336
Ien	21.302	29.428	-	50.730

	2018			2017		
	Valor		Ajuste	Valor		Ajuste
	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)
SWAP	<u>(453.960)</u>	<u>(460.307)</u>	<u>6.347</u>	<u>(346.001)</u>	<u>(376.811)</u>	<u>30.810</u>
CDI X US\$	(364.479)	(357.370)	(7.109)	(216.346)	(231.673)	15.327
CDI X PRÉ	(883)	(863)	(20)	(820)	(38)	(782)
CDI X Libor	(90.377)	(90.263)	(114)	(141.988)	(141.907)	(81)
US\$ X CDI	-	-	-	(2.059)	(2.754)	695
Libor X US\$	2.671	240	2.431	5.065	112	4.953
PRÉ X CDI	3.126	1.271	1.855	263	63	200
PRÉ X US\$	(2.873)	(13.462)	10.589	12.121	2.098	10.023
PRÉ X EURO	-	-	-	(2.102)	(2.908)	806
Libor X PRÉ	825	140	685	2.160	196	1.964
Ajuste CVA (Nota 22)	(1.970)	-	(1.970)	(2.295)	-	(2.295)
NDF	<u>(2.097)</u>	<u>22</u>	<u>(2.119)</u>	<u>(881)</u>	<u>(2.150)</u>	<u>1.269</u>
Posição comprada	<u>(1.213)</u>	<u>(34)</u>	<u>(1.179)</u>	<u>293</u>	<u>530</u>	<u>(237)</u>
Dólar	(1.011)	153	(1.164)	49	268	(219)
Euro	(295)	(288)	(7)	248	256	(8)
Franco Suíço	93	101	(8)	(4)	6	(10)
Posição vendida	<u>(883)</u>	<u>57</u>	<u>(940)</u>	<u>(1.174)</u>	<u>(2.680)</u>	<u>1.506</u>
Dólar	(1.482)	(2.012)	530	(3.037)	(3.725)	688
Euro	(27)	(112)	85	(8)	(56)	48
Ien	707	2.162	(1.455)	1.899	1.101	798
Renminbi Hong Kong	24	19	5	-	-	-
Ajuste CVA (Nota 22)	<u>(105)</u>	<u>=</u>	<u>(105)</u>	<u>(28)</u>	<u>=</u>	<u>(28)</u>

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Diferencial		Diferencial	
	a receber	a pagar	a receber	a pagar
Total Geral	<u>131.151</u>	<u>587.208</u>	<u>278.760</u>	<u>625.642</u>
Total Swap	<u>124.555</u>	<u>578.515</u>	<u>275.451</u>	<u>621.452</u>
Swap	126.525	578.515	277.746	621.452
Ajuste CVA	(1.970)	-	(2.295)	-
Total NDF	<u>6.596</u>	<u>8.693</u>	<u>3.309</u>	<u>4.190</u>
NDF	6.701	8.693	3.337	4.190
Ajuste CVA	(105)	-	(28)	-

20 “Hedge” – “Hedge” de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de valor justo.

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumento de “*hedge*”, em estratégia de “*hedge*” de valor justo.

Os objetos de “*hedge*” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, obrigações por empréstimos no exterior e operações compromissadas.

As estratégias de “*hedge*” visam proteger o Banco contra:

Estratégia 1: Risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana; e

Estratégias 2 e 3: Risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de “*hedge*” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

Instrumento / Operação	2018		2017		
	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 3
Instrumento de “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S A - Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Títulos públicos federais - operações compromissadas
Valor justo do instrumento de “ <i>hedge</i> ”	2 676 157	(429 162)	-	(394 808)	(1 017 415)
Valor justo do objeto de “ <i>hedge</i> ” (*)	(2 675 707)	429 140	-	394 821	1 022 342
Valor justo 1º dia diferido do objeto de “ <i>hedge</i> ”	(12 716)	-	-	-	-
Ganho (perda) referente ao instrumento de “ <i>hedge</i> ”	165 924	(34 354)	(6 827)	(18 677)	(22 165)
Ganho (perda) referente ao objeto de “ <i>hedge</i> ”	(165 548)	34 332	6 761	18 772	22 342
Taxa de efetividade	100%	99%	99,47%	99,98% - 99,99%	100%

(*) A diferença entre o saldo apresentado na Nota 12 refere-se ao imposto de renda e receitas a apropriar da diferença do 1 dia.

Instrumentos de “ <i>Hedge</i> ”	2018		2017	
	Valor referencial	Valor MTM	Valor referencial	Valor MTM
Contratos de futuros - DDI	2.675.498	-	-	-
Contratos de futuros - DI	429.056	-	1.411.850	-
Total Futuros	3.104.554	-	1.411.850	-

21 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos exercícios são demonstrados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (IRPJ/CSLL)	102.168	151.910
Efeito de IRPJ/CSLL das adições permanentes	38.909	20.934
Despesas de contribuições filantrópicas	554	357
Despesas associativas	360	24
Despesas empresa cidadã	251	153
Despesa de pessoal - viagem	109	6
Subcapitalização	14.827	6.805
Despesas de aluguéis - outras	177	407
Despesa swap internacional - parte relacionada	47	1.078
Bônus diretoria	3.995	5.581
Despesa de serviço técnico especializado – assessoria técnica – transfer pricing	8.888	6.179
Recuperação de crédito	9.045	-
Outras despesas indedutíveis	656	344
Efeito de IRPJ/CSLL das adições temporárias	48.340	21.634
Ajustes futuros (DI e DDI) e derivativos MTM	30.688	-
Atualização de provisão para passivos contingentes	7.222	9.226
Outras diferenças temporárias	10.430	12.408
Efeito de IRPJ/CSLL das exclusões permanentes	(2.150)	(29.042)
Lucro na alienação de valores e bens	(2.150)	-
Reversão / recuperação créditos baixados para prejuízo	-	(29.042)
Efeito de IRPJ/CSLL das exclusões temporárias	(82.920)	(79.438)
Ajustes futuros (DI e DDI) e derivativos MTM	(66.773)	(39.234)
Atualização de depósitos judiciais	(7.763)	(13.498)
Outras diferenças temporárias	(8.384)	(26.706)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	104.347	85.998
Imposto de renda e contribuição social (alíquota vigente)	(46.133)	(38.272)
Incentivo fiscal (Lei Rouanet / Empresa Cidadã)	501	-
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Créditos tributários de IRPJ e CSLL – valores diferidos	(3.149)	(39.077)
Ajuste exercícios anteriores	509	-
Total do imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(48.272)</u>	<u>(77.349)</u>

O Banco constitui crédito tributário decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059/02 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

	2018		2017	
	Diferenças temporárias	Crédito tributário	Diferenças temporárias	Crédito tributário
Provisões para operações de crédito	4.443	1.777	3.371	1.517
Provisões para outros créditos	1.150	460	655	295
Provisão para pagamentos a efetuar Previd	14.888	5.955	9.125	4.106
Provisão para bônus	12.219	4.888	13.512	6.081
Provisão para contingências trabalhistas	18.624	7.450	16.629	7.483
Provisão para avais e fianças	5.028	2.011	1.709	769
Provisão participação nos lucros e resultados	1.979	791	2.884	1.298
Provisão para pagamentos a efetuar	4.486	1.794	1.464	659
Provisão para passivos contingentes	85.753	34.301	57.509	25.879
Ajuste MTM de “ <i>hedge accounting</i> ”	2.549	1.020	(839)	(378)
Ajuste MTM de títulos disponíveis para venda	43	18	-	-
Total Geral	<u>151.162</u>	<u>60.465</u>	<u>106.019</u>	<u>47.709</u>

O montante de créditos tributários não constituídos em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 26.457 (2017 – R\$ 37.058), decorrentes do saldo de principal de provisão para contingências cíveis e fiscais, pois de acordo com os assessores jurídicos do Banco, não há expectativa do período de realização das mesmas.

a. Movimentação de créditos tributários

	Exercício	
	2018	2017
Saldo inicial	47.709	61.508
Constituição de crédito tributário	24.332	12.184
Realização de crédito tributário	(11.576)	(25.983)
Saldo final	<u>60.465</u>	<u>47.709</u>

b. Movimentação do passivo fiscal diferido

	Exercício	
	2018	2017
Saldo inicial	75.959	51.958
Atualização depósito judicial	1.718	6.071
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	12.047	17.656
Ajuste a valor de mercado dos títulos de renda fixa	-	275
Saldo final	<u>89.724</u>	<u>75.960</u>

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

2018			2017		
Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)	Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)
2019	15.125	14.215	2018	14.474	13.541
2020	6.777	5.986	2019	6.045	5.291
2021	6.283	5.216	2020	5.872	4.808
2022	6.118	4.773	2021	3.112	2.384
2023	5.972	4.379	2022	3.101	2.223
A partir de 2024	<u>20.190</u>	<u>12.345</u>	A partir de 2023	<u>15.105</u>	<u>8.910</u>
Total geral	<u>60.465</u>	<u>46.914</u>	Total geral	<u>47.709</u>	<u>37.157</u>

22 Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	2018	2017
Risco de crédito	3.273.941	2.690.739
Risco de mercado	1.354.706	1.170.223
Risco operacional	<u>661.369</u>	<u>626.580</u>
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	5.290.016	4.487.542
Patrimônio de Referência (PR)	1.465.133	1.424.721
Patrimônio de referência exigido	456.264	387.050
Margem sobre patrimônio de referência requerido	1.008.869	1.037.671
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	27,70%	31,75%

Ajuste prudencial

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

1. Títulos públicos federais: “Títulos disponíveis para venda”;
2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado – Notas promissórias e debêntures marcadas pelo valor de mercado;
3. Contratos futuros negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão; e
4. Derivativos de Balcão – NDF e Swap.

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA - Credit Valuation Adjustment no produto “Derivativos de balcão – NDF e Swap” resultando um reconhecimento contábil na data-base de 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 2.075 (2017 – R\$ 2.323) conforme Nota 19.

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

23 Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de Benefícios Previdada de Benefício Definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente.

Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa.

O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2018, conforme cálculos atuariais, a Previdada apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais	2018	2017
Valor da obrigação no final do ano anterior	77.461	69.858
Custo dos juros	7.744	7.560
Remensurações	5.132	6.865
Benefícios pagos pela empresa	<u>(6.973)</u>	<u>(6.822)</u>
Valor da obrigação no final do ano	<u>83.364</u>	<u>77.461</u>
Reconciliação do Valor Justo dos Ativos	2018	2017
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	<u>69.592</u>	<u>66.268</u>
Receita de juros	6.957	7.174
Remensurações	(631)	2.387
Contribuições da Empresa	1.309	585
Benefícios pagos pelo plano	<u>(6.973)</u>	<u>(6.822)</u>
Valor justo dos ativos no final do ano	<u>70.254</u>	<u>69.592</u>
Passivo / (Ativo) Líquido	<u>13.110</u>	<u>7.869</u>
Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício	2019	2018
Custo líquido com juros		
Juros sobre as obrigações	7.461	7.744
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	<u>(6.288)</u>	<u>(6.957)</u>
Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício	<u>1.173</u>	<u>787</u>

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2018 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$ 5.241 registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 13.110 (2017 – R\$ 7.869).

As remensurações atuariais do plano de benefício definido Previda são registradas na conta do patrimônio líquido, líquido de valores tributários no montante de R\$ (8.933) (2017 – R\$ (5.018)).

Em 31 de dezembro de 2018 foram consideradas as seguintes premissas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Taxa de inflação	4,00% ao ano	4,50% ao ano
Taxa de desconto	8,95% ao ano	10,00% ao ano
Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação	Próximos 5 anos: 5,04 % ao ano	Próximos 5 anos: 5,55% ao ano

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previda, sendo que o valor da contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 3.125 (2017 – R\$ 2.569).

As obrigações atuariais do plano Fitprev estão substancialmente cobertas pelo patrimônio do plano.

24 Outras informações

a. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no semestre/exercício, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas e comissões e prestação de serviços	11.783	25.834	25.170
Garantias prestadas	2.831	6.379	6.769
Rendas de outros serviços	149	2.264	1.199
Tarifas bancárias	522	1.066	1.076
Cobrança	66	121	80
Taxa de administração	-	8	225
Total Geral	<u>15.351</u>	<u>35.672</u>	<u>34.519</u>

b. Composição de despesas de pessoal:

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Despesas de honorários	5.179	9.668	13.228
Despesas de pessoal - benefícios	5.978	11.844	10.721
Despesas de pessoal - encargos sociais	16.495	32.334	31.928
Despesas de pessoal - proventos (*)	39.156	75.045	75.780
Despesas de pessoal - treinamento	438	921	1.129
Total Geral	<u>67.246</u>	<u>129.812</u>	<u>132.786</u>

(*) Composto basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.

c. Composição de outras despesas administrativas:

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Despesas de amortização e depreciação	7.674	14.582	12.674
Despesas de processamento de dados	7.721	14.217	12.409
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.825	12.369	10.917
Despesas de serviços técnicos especializados	5.545	11.243	10.303
Despesas de viagens ao exterior	2.200	3.491	3.366
Despesas de serviços de terceiros	1.489	3.107	2.748
Despesas de comunicação	1.640	3.040	2.330
Despesas de aluguéis	1.229	2.422	2.545
Despesas de serviços de vigilância e segurança	1.157	2.366	2.345
Despesas de manutenção e conservação de bens	858	1.684	1.842
Despesas de água, energia e gás	469	861	779
Despesas de viagens no país	332	549	320
Outras despesas	<u>3.260</u>	<u>6.061</u>	<u>4.621</u>
Total Geral	<u>39.399</u>	<u>75.992</u>	<u>67.199</u>

d. Composição de despesas tributárias:

	2º Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017
Despesas tributárias	4.466	8.102	3.850
Cofins	6.608	12.889	12.500
Pis	1.074	2.095	2.031
ISS	<u>725</u>	<u>1.680</u>	<u>1.586</u>
Total Geral	<u>12.873</u>	<u>24.766</u>	<u>19.967</u>

e. Composição de outras receitas operacionais:

	<u>2º Semestre</u>		<u>Exercício</u>
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recuperação de provisão assessoria técnica	-	-	23.740
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	4.013	8.454	13.498
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	127	902	6
Reversão de provisões operacionais	477	719	4.178
Recuperação de encargos e despesas	360	566	884
Ganho sobre levantamento depósito judicial	267	267	-
Outras receitas	<u>342</u>	<u>348</u>	<u>394</u>
Total Geral	<u>5.586</u>	<u>11.256</u>	<u>42.700</u>

f. Composição de outras despesas operacionais:

	<u>2º Semestre</u>		<u>Exercício</u>
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para passivos trabalhistas	2.495	6.892	3.443
Provisão para outros passivos contingentes	4.239	6.650	2.569
Provisão para riscos fiscais	1.655	4.028	6.656
Custo financeiro na deficiência do recolhimento compulsório	488	488	-
Reversão de receita de preço de transferência	-	-	1.324
Outras despesas	<u>782</u>	<u>813</u>	<u>501</u>
Total Geral	<u>9.659</u>	<u>18.871</u>	<u>14.493</u>

g. Gerenciamento de Risco

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos do Banco MUFG Brasil S.A. encontra-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco MUFG Brasil S.A. instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o banco.

Razão da Alavancagem (RA)

Em atendimento a Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748 de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas à metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontram-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

25 Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- ✓ Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1);
- ✓ Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2);
- ✓ Resolução nº 4.636/18 – Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);
- ✓ Resolução nº 3.823/09 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- ✓ Resolução nº 3.973/11 – Evento subsequente (CPC 24);
- ✓ Resolução nº 3.989/11 – Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1);
- ✓ Resolução nº 4.007/11 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- ✓ Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1) ;
- ✓ Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a empregados (CPC 33 R1);
- ✓ Resolução nº 4.534/16 – Ativo Intangível (CPC 04 R1);
- ✓ Resolução nº 4.535/16 – Ativo Imobilizado (CPC 27); e
- ✓ Resolução nº 4.524/16 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 R2).

* * *

Contadora: Iracema Chou Ma

CRC: 1SP319654/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco MUFG Brasil S.A. (anteriormente denominado
Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco MUFG Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

Os valores correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017 foram examinados por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria datado de 12 de março de 2018 sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609 /O-8



Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5



Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da Lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes (usuários de seus produtos e serviços), inclusive na mediação de conflitos.

Horário de Atendimento: das 9hs às 18hs, em dias úteis

Telefone: 0800 770 4060

Endereço e Telefone

Matriz - São Paulo - SP

Av. Paulista, 1.274

Caixa Postal 2840

CEP 01310-925 Bairro: Bela Vista

Tel.: (0xx11) 3268-0211

Fax: (0xx11) 3268-0232